



Tenente-General Alípio Tomé Pinto indicado para presidir à Comissão para a comemoração do 25 de novembro

- O Ministro da Defesa Nacional, Nuno Melo, indicou o Tenente-General Alípio Tomé Pinto para presidir à comissão para a comemoração do 50.º aniversário do 25 de novembro de 1975.

Teve um papel decisivo no 25 de novembro de 1975, ao lado do então Tenente-coronel Ramalho Eanes

O Ministro da Defesa Nacional, Nuno Melo, indicou o Tenente-General Alípio Tomé Pinto para presidir à comissão para a comemoração do 50.º aniversário do 25 de novembro de 1975.

Alípio Tomé Pinto nasceu no concelho da Torre de Moncorvo. É licenciado em Ciências Militares e seguiu a carreira do Exército, na Arma de Infantaria. Foi promovido, por distinção, a Major aos 30 anos, em julho de 1966, tendo atingido o posto de Oficial General (General), com cerca de 45 anos, a 5 de maio de 1981. Entre junho de 1961 a julho de 1974 prestou serviço no Ultramar, nomeadamente: em Angola e na Guiné (duas comissões) onde os seus atos ficaram reconhecidos como “heroicos de abnegação e de valentia extraordinários”, recebendo as mais altas condecorações, incluindo a medalha de Valor Militar. De 1980 a 1982. Comandou o Campo Militar de Santa Margarida e a 1ª Brigada Mista Independente que participou nos grandes exercícios da NATO em Itália. Entre agosto de 1982 a janeiro de 1988, comandou a Guarda Nacional Republicana (GNR) e foi Vice-Chefe do Estado-Maior do Exército até março de 1991. Em junho de 1991 foi nomeado representante de Portugal na Comissão Conjunta para Formação das Forças Armadas Angolanas (no âmbito do Acordo de Bicesse) e em maio de 1993 foi nomeado Juiz Vogal no Supremo Tribunal. Teve um papel decisivo no 25 de novembro de 1975, ao lado do então Tenente-coronel Ramalho Eanes, ajudando de forma decisiva, na consolidação da democracia em Portugal.